

**DESTAQUES DO PORTAL A TARDE**



Joá Souza / Ag. A TARDE

**Uneb abre inscrição para o vestibular 2018**  
atarde.com.br/educacao

**Ivete Sangalo liga para mãe acidentada em desabamento**  
atarde.com.br/famosos

**www.atarde.com.br**  
71 3340-8991 (Cidadão Reporter)  
71 99601-0020 (WhatsApp)

## EDITORIAL IPTU e vicissitudes

Inspirado em uma estratégia arrecadatória insensível e desconectada com a realidade econômica de Salvador, o município instaurou uma reforma tributária que em 2013 trouxe perplexidade, insegurança e óbices ao desenvolvimento econômico da cidade, em razão da sua desproporcionalidade e agressão a princípios jurídicos variados, como reconhecido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Ministério Público e por tributaristas diversos.

Há a arguição de irregularidades de todas as ordens, que variam da agressão

aos princípios da legalidade, da capacidade contributiva, da igualdade e da vedação ao confisco.

Prova maior da incorreção tem sido a

*Espera-se que o Judiciário cancele os excessos dessa injusta volúpia arrecadatória para os cidadãos e os negócios*

tentativa de minimizar os efeitos daquela reforma, ora estabelecendo travas, ora reduzindo alíquotas, ora suspendendo o regime de travas, ora revendo posições e restaurando ao Legislativo a definição das faixas de valores venais ilegalmente delegada ao Executivo, e usualmente tornadas públicas às vésperas dos vencimentos do pagamento do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana.

O incremento da arrecadação municipal, verificada após o aumento de 66% em 2014 e de 12% de 2014 a 2016, foi

inexpressivo quando se constata que em relação aos imóveis comerciais e terrenos não edificados houve um desincentivo ao desenvolvimento de atividades geradoras de emprego, renda e tributos que, por certo, representariam receita tributária superior àquela verificada com o elevado aumento do IPTU.

Nesse contexto é que se espera que o Judiciário cancele os excessos que essa injusta volúpia arrecadatória representa para os cidadãos e para o desenvolvimento dos negócios nesta cidade já tão carente de renda.

### JAGUAR

**NA VÉSPERA DO DIA DA CRIANÇA ESCOLA DA ROCINHA CONTINUA FECHADA DEVIDO À INSEGURANÇA**



## Extremismo geral

**José Medrado**

Mestre em família pela Ucsal e fundador da Cidade da Luz  
medrado@cidadedaluz.com.br

Profundamente lamentável o voto que a ministra presidente do Supremo Tribunal Federal deu em desempate na discussão do ensino religioso confessional nas escolas públicas. Ou seja, o professor poderá pregar, quer dizer, ensinar a sua própria religião. Ora, ora quem poderá me dizer qual será a religião mais pregada, difundida nessas escolas? As religiões de matriz africana, honestamente, serão ensinadas? Estamos caminhando para uma situação de extremismo religioso, onde se prega na teoria a laicidade do país, mas apenas como retórica.

Mas a realidade é que o Brasil está se tornando intolerante por vários caminhos, inclusive religioso. Não faz muito, uma mãe de santo foi obrigada a destruir seu próprio terreiro em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, por bandidos que se diziam evangélicos. Eles filmaram a destruição e postaram o vídeo nas redes sociais. Em uma das imagens, um deles ordena: "Taca fogo em tudo, quebra tudo, que o sangue de Jesus tem poder". Depois da destruição foram embora. "Alguns vizinhos ainda aplaudiram", disse a mãe de santo, chocada.

Já por aqui o vereador Isnard Araújo (PHS) protocolou, na Câmara Municipal de Salvador, um projeto de lei que prevê punições para atos de "crisofobia". Deixou em aberto o que de fato seriam estes atos, mas diz que "estabelecimentos comerciais, industriais, culturais, de ensino e de entretenimento, bem como as repartições públicas municipais que discriminarem pessoas em virtude da fé cristã" [sic BNews] sofrerão punições que incluem advertência, multa e até suspensão das atividades. Na justificativa, o vereador apresenta como base o artigo 5º da Constituição Federal, que versa sobre liberdade de consciência e de crença. O que seria discriminação para ele? Se ele rebatesse um defensor ardoroso de que o Evangelho não é a palavra de Deus, afirmando que ele foi manipulado em suas traduções por interesses políticos e religiosos de sempre, seria eu um cristofóbico? Penso que sim. Ou ainda: o que seriam dos judeus, que não acreditam que Jesus seja o messias, ou mesmo um profeta. Seriam esses atos considerados discriminatórios nas contradições a quem falasse o contrário?

Muitos falam que o Brasil está caminhando para um regime de exceção política, mas, sinceramente, penso que está caminhando em marcha à ré para perdas de conquistas individuais e coletivas por todos os lados. Os extremistas estão se posicionando e assolapando o que é do seu interesse em todas as atividades nacionais. E aqui não falo de ideologia deste ou daquele partido, falo de extremismo que está existindo em tudo.

Estamos vendo uma metamorfose bizarra dos valores de coesão da sociedade, para estruturas sedimentadas no extremismo e no caos.

## Acirram as desigualdades, aonde chegaremos?

**Marcos Luna**

Médico, escritor, pós-graduado na Harvard Medical School e Ufba  
doutor.luna@gmail.com

Somentemente os choques violentos transformaram o status quo das elites que rejeitavam a diminuição das desigualdades – Thomas Piketty.

Ainda que as "distrações" efêmeras dos espetáculos shows-musicais-esportivos, dos cataclismos na natureza e as rupturas explosivas da "civilização" nos massacres em escolas e em Las Vegas, na América ou nas favelas do Brasil – denote-se que as mortes civis por homicídios e acidentes nas rodovias (?) neste país superam, por ano, todos os conflitos no mundo... -, a sociedade humana caminha celeremente para um impasse genocida: a concentração incontrolável das riquezas nacionais atingindo o patamar absolutamente imoral e desalentador! "Cada país tem que

construir pactos sociais novos, para que os jovens e os trabalhadores tenham capacidade de se organizar e ter salários melhores e perspectivas existenciais", palavras de Barack Obama.

Como contornar este fenômeno socioeconômico, que transcende os países desenvolvidos – nos EUA as classes médias encolheram seu poder aquisitivo em mais de 20% nos últimos 30 anos – e agrava, violentamente, as disparidades no welfare state das centenas de milhões de pessoas nos países subdesenvolvidos. "A política é um reflexo da sociedade", declarou o ex-presidente Obama semana passada, num fórum em São Paulo. Completou dizendo que "...a xenofobia, o nacionalismo e o populismo só poderão ser combatidos pela tolerância, o Estado de Direito e o pluralismo. Em um mundo em que 1% apenas controla a riqueza do planeta (?) não haverá estabilidade". Enfim, a economia global, e assim nos países em que moram as maiores vulneráveis, a economia precisará e deverá funcionar para todos os

povos e nações. O Brasil não está fazendo o seu "dever social" para contrariar aquela lógica perversa, porquanto se enreda cada vez mais no neoliberalismo econômico, justificando a concentração das suas riquezas nas mãos de seis homens bilionários, equivalente a 100 milhões de ordinários brasileiros!?

Assevero a convicção, ademais respaldado pelos estudos econômicos do professor Piketty, que deveremos radicalizar a democracia legitimada. Se o Brasil não viabilizar a progressividade fiscal – impostos com faixas mais altas para os rentistas, os milionários herdeiros e as fortunas... – não haverá crescimento do PIB nem justiça social. As desigualdades de sabarão toda a utopia de nação, mormente nestes tempos quando o ultraliberalismo econômico segue predominando as narrativas midiáticas televisivas. "O olhar sobre a construção histórica das riquezas das nações demonstra que foi o conservadorismo ideológico das elites que provocou as grandes guerras", concluiu o Piketty. A ver.